



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ
Dezembro / 2022



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
1.1 HISTÓRICO	8
1.2 QUADROS DE ATOS	9
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO	10
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	11
1.5 ESTUDO DA REALIDADE	12
2. FINS E OBJETIVOS	12
2.1 CONCEPÇÕES.....	12
2.1.1 Ato Conceitual	12
2.1.2 Concepção de cultura.....	14
2.1.3 Concepção de cidadania	15
2.1.4 Concepção de ensino e aprendizagem	15
2.1.5 Concepção de alfabetização e letramento.....	16
2.2 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	17
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	20
3.1 EIXO ENSINO E APREDIZAGEM.....	20
3.1.1 Síntese dos Resultados do Processo Ensino – Aprendizagem	20
3.1.2 Ações de apoio pedagógico e ações de inclusão	22
3.1.3 Análise de avanços e dificuldades	22
3.1.4 Proposta de ação para o ano corrente	24
3.1.5 Projetos pedagógicos	27
3.1.6 Articulação entre ações de cuidar e educar, no processo de acolhimento das famílias e crianças na educação infantil.....	28
3.1.7 Articulação Da Educação Infantil.....	28
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	28
3.2.1 Levantamento de ações que potencializam recursos para criação de condições necessárias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.....	29
3.2.2 Análise de avanços e dificuldades	29
3.2.3 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos, resguardadas as especificidades etárias das crianças da educação infantil e do ensino fundamental.....	29
3.2.4 Proposta de ação para o ano corrente	31
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.....	31



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3.3.1	Integração escola e comunidade	32
3.3.2	Projetos e parcerias.....	32
3.3.3	Instituições auxiliares: APMF, conselho escolar e grêmio estudantil.....	32
3.4	EIXO DE FORMAÇÃO	33
3.4.1	Diagnóstico e plano de formação continuada.....	33
3.4.2	Formação continuada para professores e funcionários	34
4.	ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	36
4.1	QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO	36
4.2	QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE.....	36
4.3	QUADRO DE TURNOS E CLASSES.....	37
4.4	QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR	37
		37
4.5	QUADRO DA ORGAIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL INDICANDO CADA UM DELES E A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS E PROFESSORES.....	37
4.6	QUADRO E HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO	38
4.7	QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	38
4.8	PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO.	38
5.	AVALIAÇÃO	38
5.1	AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	38
5.2	PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	39
5.3	ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	39
5.4	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	40
5.5	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS	40
5.6	PROPOSTAS COM OBJETIVO, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS.	41
6.	CALENDÁRIO	41
6.1	CALENDÁRIO ESCOLAR	41
6.2	ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES	43
6.3	CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR ..	43
6.4	CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	43
6.5	REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	43



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

REFERÊNCIAS.....44



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá **Código:** CNPJ 76017458/0001-15

Instituição: Escola Municipal do Campo “Ponta de Ubá código:

INEP: 41141075 **SAE:**184000229

E-mail da instituição:

Endereço: Povoado Ponta de Ubá - Ilha de Ponta de Ubá

Telefone: (41) 3420 2861

Nome da Equipe Diretiva: Ronaldo Cardoso Alboite (Diretor do Departamento do ensino fundamental) Joice Cristina Pereira (Chefe da equipe pedagógica do Campo)

E-mail da Equipe Diretiva: alboite@paranagua.pr.gov.br/

joice.pereira@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: Resolução Nº: 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar Nº. 057/2017:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



ATO ADMINISTRATIVO Nº. 057/2017

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, juntamente com o Conselho Municipal de Educação, fundamentado na Deliberação COMED Nº 02/15.

RESOLVE:

Art. 1º Homologar o Parecer nº 030/2017, da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, que aprova o Estatuto do Conselho Escolar do (a) **Escola Municipal do Campo "Ponta de Ubá" - Ensino Fundamental**, do Município de Paranaguá, a partir de 25/07/2017.

Art. 2º Este Ato entrará em vigor, a partir de 25/07/2017, revogadas as disposições em contrário.

Paranaguá, 28 de agosto de 2017.


Profª Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação
e Ensino Integral
Decreto nº 10 em 01/01/2017

Vandecy Silva Dutra
Decreto Nº. 10 em 01/01/2017
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral



Izabele do Rocio Oliveira Santos
Presidente do Conselho Municipal de Educação



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Horários de Funcionamento:

AULAS	MATUTINO	VESPERTINO
ENTRADA	7:30	12:30h
INTERVALO	10h x 10:20	15h x 15:20h
SAÍDA	11:30	16:30

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- (x) Educação do Campo
- () Educação Especial
- (x) Educação Infantil
- (x) Ensino Fundamental



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal do campo “Ponta de Ubá” está localizada no Povoado Prainha – Ponta de Ubá, no Município de Paranaguá no Estado do Paraná. A comunidade apresenta-se em sua maioria com uma situação financeira médio-baixa. Situada na área rural da cidade, tem o trabalho ligado às atividades pesqueiras e trabalhos informais. Os alunos em sua maioria estão dentro da faixa etária normal para cada ano, não há evasão de alunos, poucos repetentes e alguns casos isolados de dificuldades de aprendizagem em decorrência do não acompanhamento dos pais.

A referida escola busca, através da autonomia, da criatividade, da percepção sistêmica, da realidade e do espírito cooperativo dos educandos, promover coletivamente estratégias de aprendizagens significativas que possibilitem, aos nossos alunos, identificar novas formas de se relacionar com o mundo. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros. Tem-se também, o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1.2 QUADROS DE ATOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RESOLUÇÃO Nº 040/17

A **Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral**, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Lei Complementar 069/07 de 10 de setembro de 2007 considerando a LDB nº 9394/96, a Deliberação 01/15, Parecer nº 37/17 do Conselho Municipal de Educação e o Laudo Técnico favorável da SEMEDI de Paranaguá.

Resolve

Art. 1º Autorizar o funcionamento da educação infantil na **Escola Municipal do Campo Ponta de Ubá - Ensino Fundamental**, situado na Ilha Ponta de Ubá, no Município de Paranaguá, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá.

§ 1º A autorização de funcionamento é concedida pelo prazo de 03 (três) anos para atendimento de crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos, a partir do ano letivo de 2016.

§ 2º A Direção deverá solicitar nova renovação no prazo de 120 (cento e vinte) dias antes de terminar o ano letivo de 2018, adequando-se à legislação vigente.

§ 3º Quando ocorrer a cessação da oferta, oficializar à SEMEDI/COMED a fim de formalizá-la legalmente.

Art. 2º Adequar a nomenclatura da instituição de ensino que, em decorrência do art. 1º, passa a denominar-se: **Escola Municipal do Campo Ponta de Ubá - Educação Infantil e Ensino Fundamental**.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

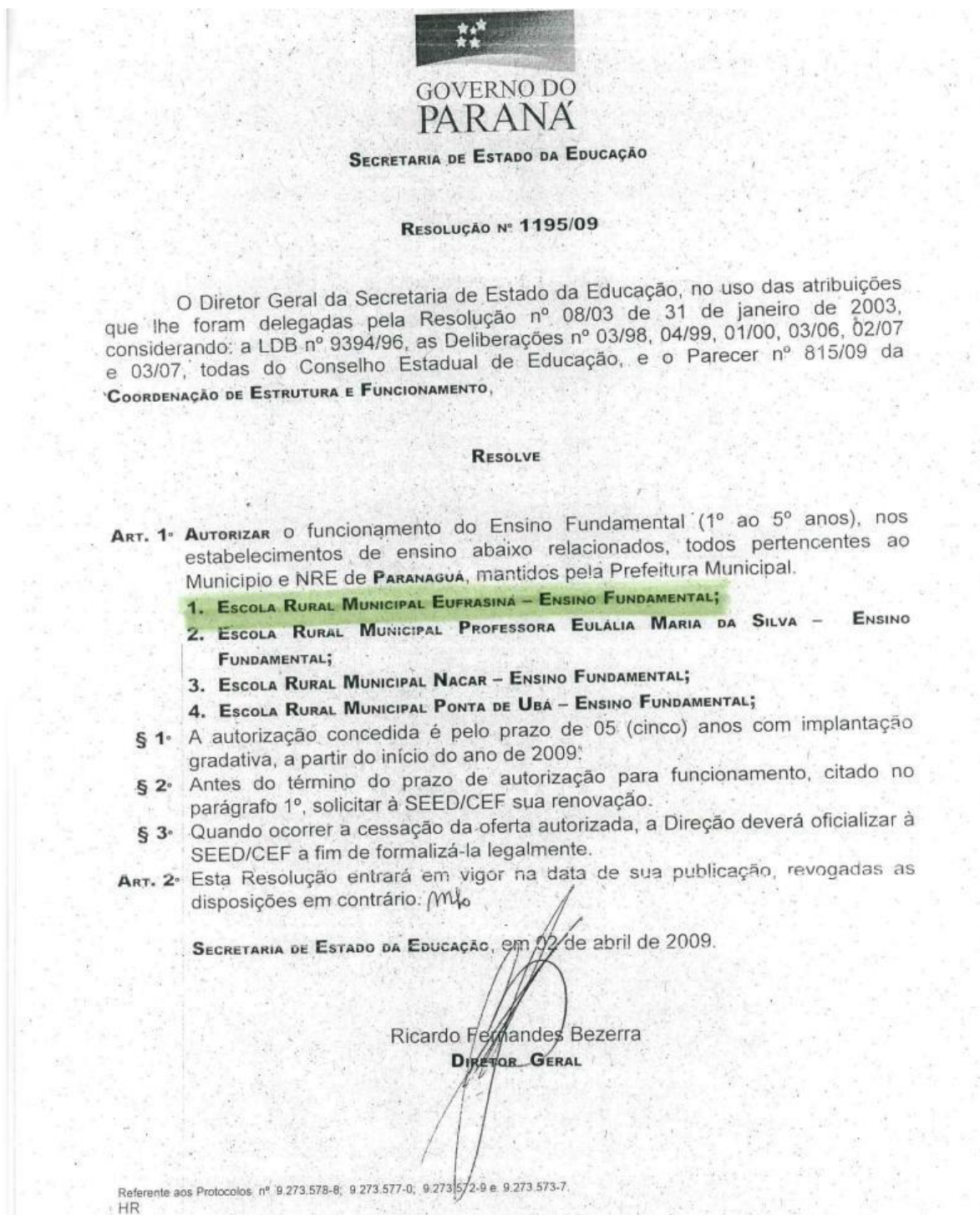
Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, em 28 de dezembro de 2017.

Profª Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação
e Ensino Integral
Decreto nº 10 em 01/01/2017

Vandecy Silva Dutra
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 10/17 em 01/01/2017.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO
Não há.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

O regime de funcionamento apontará os dados reais da instituição de ensino e indicará também as necessidades de expansão e melhorias em relação aos seguintes pontos:

I – ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, OFERECIDAS NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ 01/15 - Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.

II - ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010 -Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010 Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

III - EDUCAÇÃO DO CAMPO



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º 01/2011 -Diretrizes Municipais Operacionais para a Educação do Campo do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.

DELIBERAÇÃO COMED/ Pguá N.º 02/14 - Diretrizes municipais para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva no sistema municipal de ensino de Paranaguá.

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

A escola Ponta de Ubá está inserida no centro da ilha. Os insulanos são pessoas simples, tem sua renda através da pesca, os adultos na sua maioria estudaram até a quarto ano e os alunos que concluíram o ensino fundamental tem a oportunidade de concluir até o ensino médio na ilha vizinha na qual é possível chegara pé.

A cultura predominante evidencia os costumes caiçaras e insulanos da região, festas e comidas típicas.

2. FINS E OBJETIVOS

O Projeto Político Pedagógico tem por objetivo nortear os eixos de conhecimento, estabelecendo assim metas e objetivos a serem alcançados durante o ano letivo vigente. Cabe ressaltar que todo o processo de construção do PPP envolve a comunidade, pais e professores.

No PPP, o conteúdo, a ser trabalhado está dividido por disciplina em uma grade curricular que segue as normas das Diretrizes e bases e a Base Nacional Comum Curricular.

2.1 CONCEPÇÕES

2.1.1 Ato Conceitual

Concepção de Criança

A criança tem seus instintos e por tal aprende conforme sua necessidade e ainda mais



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

quando estimulado de maneira correta, dando valor a cada informação que o professor pode perceber, realizando na criança a investigação inicial para realizar atividades que estimulem ainda mais o aprendizado, priorizando o aluno num todo, observando a bagagem que ele já trás da cultura familiar e insulana.

Engana-se aquele que subestima os conhecimentos já adquiridos pela criança quando em convívio escolar, social , intelectual e tantas outras áreas e que é carregado de conhecimentos ricos que podem e devem ser explorados no âmbito educacional.

Concepção de Infância

A constituição Federal, estabelece alguns pontos importantes para que seja definido o que é infância, toda criança tem seus direitos assegurados por lei que os garante o seu pleno desenvolvimento desde o nascimento, a infância não deve ser vista como fase biológica e natural de crescimento.

A criança é um sujeito que está em constante mudanças e se desenvolvendo fisicamente, emocionalmente, afetivamente com características próprias que o faz ver o mundo de um jeito próprio e com suas singularidades .

Dentro desta concepção de infância, no âmbito escolar, existe o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar. A escola trabalha dentro de uma visão democrática de acesso ao conhecimento visando desenvolver a autonomia dos sujeitos e seu senso crítico, respeitando a individualidade e o ritmo de cada aluno. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. Nesse sentido, a proposta visa uma ação humana transformadora, resultado de um planejamento de ação-reflexão-ação, tendo como fator de relevância o respeito ao aluno enquanto sujeito do processo do próprio conhecimento, o que nos leva a considerá-lo como sabedor de uma cultura, onde se constitui um elemento importante para si e sua comunidade.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Educação Infantil

A educação infantil, sofreu muitas alterações desde sua criação, onde os estabelecimentos eram assistencialista, foi uma caminhada longa até que se chegasse ao patamar do que é Educação Infantil, passando de assistencialismo a preocupação de ver a criança num todo, onde as práticas pedagógicas estão sempre voltada para o desenvolvimento sócio educacional, afetivo, emocional, cognitivo. dentro da Educação Infantil as necessidades de cada um é respeitada, pois a infância é brincar, sonhar, imaginar e é dentro deste contexto que hoje foi dado um grande passo, pois as metodologias usadas são totalmente voltadas para o desenvolvimento da criança, respeitando as singularidades e incentivando, instigando a apropriação de conhecimentos de forma lúdica. A LDB 9394/96 institui, nos Arts. 29 e 30 os seguintes princípios para a Educação Infantil como direitos da criança:

Art. 29. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A Educação Infantil será oferecida em:

- I – creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;
- II – pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Ensino Fundamental

2.1.2 Concepção de cultura

A concepção de cultura é tudo aquilo que o homem produz ao longo da história, que envolve as manifestações através da arte, religião, costumes e valores.

O papel da escola é respeitar essa diversidade cultural de maneira que os alunos possam desenvolver o respeito pelas diferentes culturas, combatendo assim a homogeneização.

O diálogo deve sempre estar valorizando essa diversificação social, aproveitando a oportunidade de fazer um espaço democrático, valorizando a cultura popular, estimulando a aprendizagem, o convívio com as diferenças e se apropriar dos saberes



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

sistemáticos adquiridos ao longo da história.

2.1.3 Concepção de cidadania

Caracteriza-se por cidadania todas as ações coletivas que busquem favorecer o aquisição de conhecimento, informações sobre seus direitos e deveres perante a sociedade, fazendo valer desta forma o convívio coletivo de um grupo de pessoas.

a escola tem um papel importante para que seja feita a tomada de consciência do papel da educação, pois é diante da educação formal que se constrói uma verdadeira cidadania, é através desta que o ser humano pensa na sua realidade e reflete de maneira positiva e interfere no seu meio.

É através dos interesses sociais que se constrói qualidade social, englobando a comunidade para que o educar e o cuidar interajam com os princípios educacionais.

2.1.4 Concepção de ensino e aprendizagem

O educador e o educando entram num processo de desenvolvimento, onde a mediação é feita para troca de experiências e saberes entre ambos para a concretização da aprendizagem.

Nesta função de mediador o professor deve oportunizar as atividades que potencializem suas habilidades, focando em atividades que despertem a curiosidade, visando a real necessidade do educando, as situações criadas devem ser instigadas na busca de descobertas e conhecimentos, as circunstâncias devem ser preparadas para que surjam a necessidade de fazer escolhas espontâneas

neste contexto o professor não assume o concentrador do saber, mas aquele que direciona o trabalho pedagógico, proporcionando um espaço aberto, democrático e diferenciado, focando no aluno e na sua aprendizagem.

Dentro deste espaço democrático, as metodologias devem ser diferenciadas, propiciando o real aprendizado do aluno, e neste sentido vemos que o repasse de conhecimentos não flui quando o professor é o centro e detentor do saber, agora quando ele se torna o mediador o processo ensino aprendizagem é contínuo e eficaz.

quando vemos o processo de ensino aprendizagem de maneira a somar aos



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

conhecimentos que a criança já adquiriu, vemos um processo contínuo de humanização e diante disso a diversidade deve ser respeitada

2.1.5 Conceção de alfabetização e letramento

É através da fala e da escrita que nos comunicamos, muito antes de se frequentar uma escola, já sabemos nos expressar, isso se cabe pelas práticas sociais de leitura e escrita através do contato intrapessoal, que começa com familiares e pessoas próximas, algumas vezes são hipóteses de escritas que até o momento não tem significado mas é uma forma de expressão.

As atividades de leitura e escrita devem vir acompanhadas de atividades significativas na fase da alfabetização e letramento, pois elas se completam neste processo de ensino aprendizagem.

O sistema alfabético da escrita leva a criança a compreender e utilizar de maneira adequada, esse processo só ocorre através da alfabetização, as práticas sociais de leitura e escrita é associada ao letramento, assim fazendo o contexto e a concepção do que é alfabetização e letramento.

O alfabetizador deve se apropriar de conhecimentos específicos, pois exige uma dinâmica mais centralizada para que haja a aquisição adequada da leitura e da escrita simultaneamente, passando assim a compreender o processo de sistematização do código da escrita.

O professor assume um papel fundamental no processo da escrita, pois além da língua materna, existe a sistematização de conhecimentos lingüísticos, sociolingüísticos e psicolingüísticos, desenvolvendo assim a significativa aprendizagem da escrita, compreendendo função e uso.

A necessidade do vínculo alfabetização e letramento usa a prática alfabetizadora, onde o trabalho desenvolvido esteja em uma proposta de alfabetizar letrando, levando em consideração o contexto social para uma sociedade letrada, onde os conhecimentos adquiridos não sejam norteados pela leitura e escrita mas sim por uma democracia sócio educativa no âmbito escolar.

Os eixos de alfabetização e letramento é a utilização de diferentes textos,



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ressignificando a alfabetização e letramento que passa de tradicionalista para uma metodologia ativa no processo ensino aprendizagem.

Temos também, o firme propósito de dar oportunidade às crianças de participar, de decidir, de tomar iniciativas, de se mobilizar em relação à comunidade, pois há muitas formas de fazer o trabalho escolar. A escola trabalha dentro de uma visão democrática de acesso ao conhecimento visando desenvolver a autonomia dos sujeitos e seu senso crítico, respeitando a individualidade e o ritmo de cada aluno. Este movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. Nesse sentido, a proposta visa uma ação humana transformadora, resultado de um planejamento de ação-reflexão-ação, tendo como fator de relevância o respeito ao aluno enquanto sujeito do processo do próprio conhecimento, o que nos leva a considerá-lo como sabedor de uma cultura, onde se constitui um elemento importante para si e sua comunidade.

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa.

2.2 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

O processo de avaliação não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido apenas às técnicas. Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional. Refletir é também avaliar, e avaliar é também planejar e estabelecer novos objetivos.

Para tanto, as informações contidas nos pareceres e dossiês, ou outros registros que mostram os processos pelos quais as crianças passam na educação infantil, ajudam a compreender a história de vida escolar de cada aluno do ensino fundamental.

Ela também é uma questão política. Pode se constituir num exercício autoritário do poder de julgar ou, ao contrário, pode se constituir num processo e num projeto em que avaliador e avaliando buscam e sofrem uma mudança qualitativa. Essa segunda



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

prática é chamada por Paulo Freire de “avaliação emancipadora”, e de “concepção dialética da avaliação”, por Pedro Demo. Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. “Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso” (2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, que seja um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial.

Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social: “(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social” (2005, p. 28).

Com base nesses educadores concebemos como uma avaliação adequada a diagnóstica (processual, cumulativa e contínua), entendendo que é a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a concretização de uma idéia, de um valor. A valorização do que o aluno realmente aprendeu, desafiando-o a superar seus limites e a se reconhecer como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro — responsabilidade individual e social com a justiça e com a liberdade enquanto agente de transformação social.

“O ideal é que, cedo ou tarde, se invente uma forma pela qual os educandos possam participar da avaliação. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo” (Freire, 2000, p.71).

A avaliação deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

dos processos de aprendizagem. Nesta perspectiva o processo de avaliação pressupõe uma tomada de decisão, uma oportunidade do aluno tomar conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organização para mudanças necessárias.

Nesta perspectiva de avaliação, e de acordo com o Artigo 24 da LDB: concebe-se recuperação de estudos como uma parte constitutiva da prática docente e não apenas recuperação de notas. Portanto a recuperação dos conteúdos não compreendidos pelos alunos, acontecerá concomitantemente durante o processo ensino aprendizagem, não somente no final do ano letivo o que caracterizaria somente como recuperação da média final, mas a medida que o aluno vai sendo avaliado.

Nossa escola proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento. A recuperação de estudos estará prevista em calendário Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais;

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, devendo de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada para explicar, não foi bem entendida pelos alunos;

A recuperação será feita quando o aluno não atingir a média 5,0 (cinco), acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no livro de chamadas enfatizando em sua descrição: que é atividade de recuperação; a que conteúdo se refere; a data de aplicação da atividade; registro de lembrete enviado aos pais destacando os itens acima. Quando acontecer a recuperação e depois de registrada em livro de chamadas, valerá a nota maior, desconsiderando a nota mais baixa entre as duas, os pais serão avisados sobre a temática da recuperação.

A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, esclarecendo que não se recupera média bimestral e não se recupera uma avaliação que o aluno não fez.



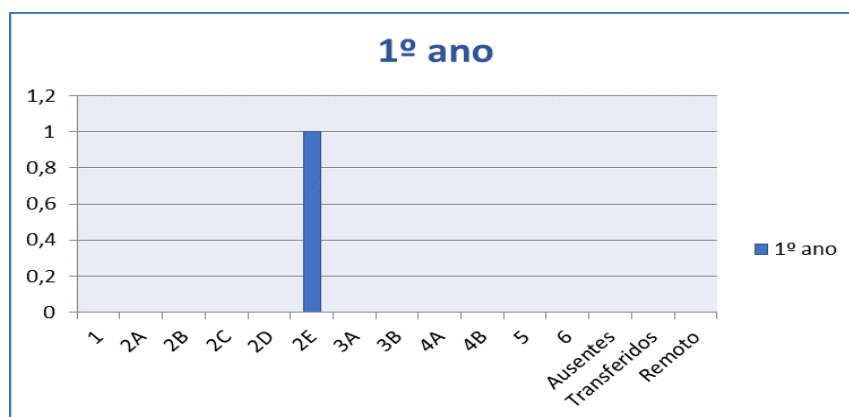
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

3.1 EIXO ENSINO E APREDIZAGEM

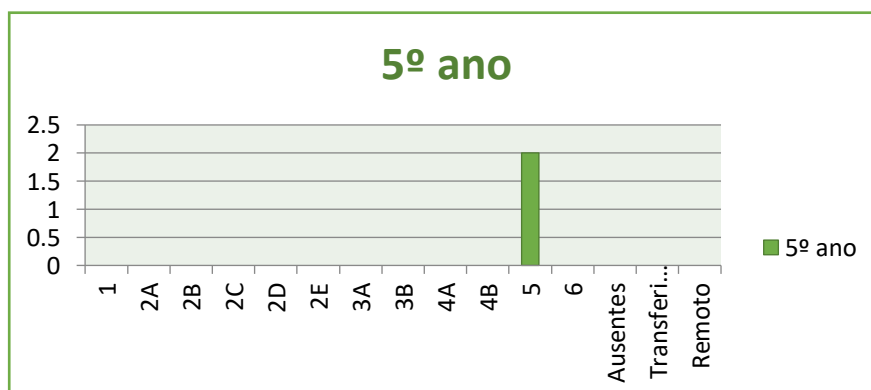
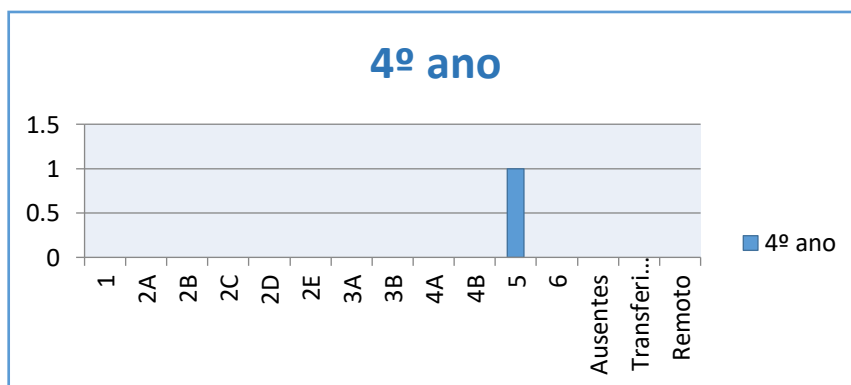
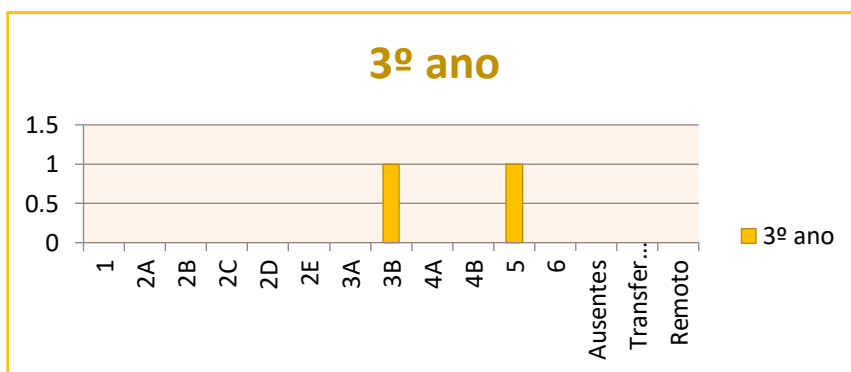
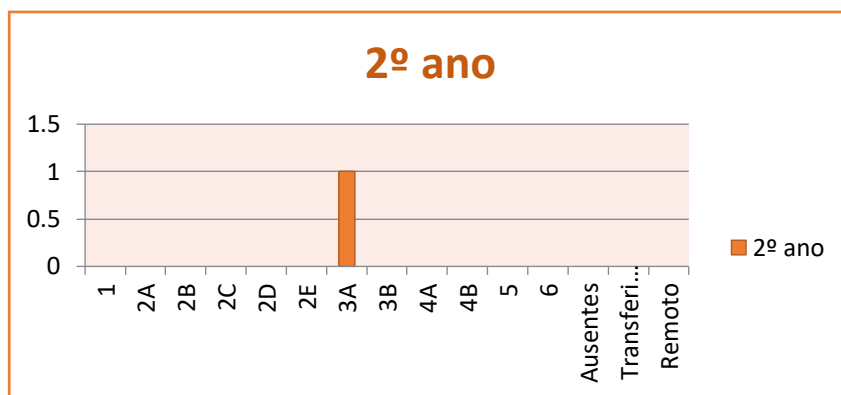
Pode-se perceber, na fundamentação desta tendência, uma preocupação com a transformação social, contudo, para tal, parte-se da compreensão da realidade, a partir da análise do mundo do trabalho, das vivências sociais, buscando entendê-lo não como algo natural, mas sim construído culturalmente - torna-se importante no processo de transformação social a mediação cultural. Da mesma maneira, é imprescindível conceber que a educação - via escola - trabalhe amplamente com os conteúdos. Neste caso, Libâneo (1994), a respeito do papel da escola, diz que: “A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade. Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico- sociais, a função da pedagogia 'dos conteúdos' é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes”. (LIBÂNEO, 1994, p. 69).

3.1.1 Síntese dos Resultados do Processo Ensino – Aprendizagem



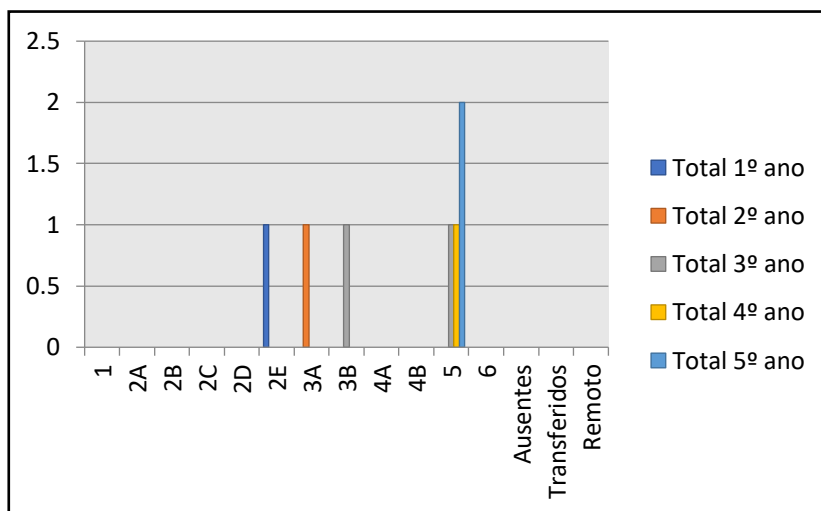


ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL





ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL



3.1.2 Ações de apoio pedagógico e ações de inclusão

Inclusão escolar consiste na ideia de todas as pessoas terem acesso, de modo igualitário, ao sistema de ensino. Não é tolerado nenhum tipo de discriminação, seja de gênero, etnia, religião, classe social, condições físicas e psicológicas, etc.

Atualmente, o principal foco da inclusão escolar são as crianças e jovens portadores de necessidades educacionais especiais (NEE), que normalmente apresentam algum tipo de deficiência física ou psicológica.

3.1.3 Análise de avanços e dificuldades

O aluno que não obtiver nota mínima em uma das disciplinas, tem oportunidade de recuperar sua nota em recuperação paralela, que visa trabalhar os 100% do conteúdo trabalhado no bimestre e que todos os alunos com “aproveitamento escolar insuficiente”, terão direito de realizar a mesma, prevalecendo à nota maior sobre a menor.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Matemática

2º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 238	1	0 estudantes 0,0% 0	1 estudantes 100,0% 238	0 estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0
Sua Escola 238	1	0 estudantes 0,0% 0	1 estudantes 99,9% 238	0 Estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 249	1278	73 estudantes 5,7% 150	460 estudantes 36,0% 212	686 Estudantes 53,7% 277	59 Estudantes 4,6% 351

Português

2º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 243	1	0 estudantes 0,0% 0	0 Estudantes 0,0% 0	1 Estudantes 100,0% 243	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Escola 243	1	0 estudantes 0,0% 0	0 Estudantes 0,0% 0	1 Estudantes 99,9% 243	0 estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 249	1125	42 estudantes 3,7% 142	375 Estudantes 33,3% 205	585 estudantes 52,0% 268	123 Estudantes 10,9% 330

Matemática

3º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 272	2	0 Estudantes 0,0% 0	0 Estudantes 0,0% 0	2 estudantes 100,0% 272	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Escola 271	2	0 Estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0	2 Estudantes 99,9% 272	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 249	1399	74 Estudantes 5,3% 148	509 Estudantes 36,4% 211	739 Estudantes 52,8% 276	77 Estudantes 5,5% 346

Português

3º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 271	2	0 estudantes 0,0% 0	1 estudantes 50,0% 239	1 estudantes 50,0% 302	0 Estudantes 0,0% 0
		0	1	1	0



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Sua Escola 270	2	estudantes 0,0% 0	estudantes 49,9% 239	Estudantes 49,9% 302	Estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 249	1267	53 Estudantes 4,2% 144	474 estudantes 37,4% 210	697 Estudantes 55,0% 279	43 estudantes 3,4% 348

Matemática

4º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 325	1	0 Estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0	1 Estudantes 100,0% 325	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Escola 325	1	0 estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0	1 estudantes 99,9% 325	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 250	1470	106 estudantes 7,2% 155	624 estudantes 42,4% 219	697 Estudantes 47,4% 285	43 Estudantes 2,9% 363

Português

4º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 285	1	0 Estudantes 0,0% 0	0 Estudantes 0,0% 0	1 Estudantes 100,0% 285	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Escola 285	1	0 Estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0	1 estudantes 99,9% 285	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 250	1354	81 Estudantes 6,0% 151	526 estudantes 38,8% 214	691 Estudantes 51,0% 280	56 Estudantes 4,1% 356

Matemática

5º Ano Segmentos Avaliados	INDICADOR DE DESEMPENHO POR NÍVEL				
	ESTUDANTES	Baixo	Básico	Adequado	Avançado
Turma A 273	4	0 estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0	4 Estudantes 100,0% 273	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Escola 273	4	0 Estudantes 0,0% 0	0 estudantes 0,0% 0	4 estudantes 99,9% 273	0 Estudantes 0,0% 0
Sua Cidade 250	1401	109 estudantes 7,8% 157	643 estudantes 45,9% 223	608 estudantes 43,4% 288	41 Estudantes 2,9% 363

3.1.4 Proposta de ação para o ano corrente



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Gestão participativa/ democrática	- trabalhar com todas as famílias, trazendo um ambiente escolar com melhor identificação da realidade de cada aluno. - as iniciativas de alteração, criação de normas ou documentos, será de forma coletiva, participativa para que todos tenham conhecimento das ações, formas de trabalho e da organização estrutural e pedagógica.
Gestão Pedagógica	- orientações com palestras e oficinas de capacitação com toda a gestão. - as formas de avaliação estão inseridas no PPP e Regimento da escola. - cada professor é orientado quando assume as aulas para não ficar dúvidas no registro dos diários escolares. - As atividades pedagógicas terão acompanhamento da equipe pedagógica e da gestão, com orientações contidas no PPP, Regimento e Editora SEFE adotada em 2015 pela Prefeitura Municipal de Paranaguá para todas as turmas, desde o PRÉ II até o 5º ano do Ensino Fundamental. - caso as formas pedagógicas não alcance bons rendimentos serão retomadas e dialogadas para encontrarmos melhores resultados.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

	- será passado aos pais, para os mesmos terem conscientização da importância da união família/aluno, para o fortalecimento pedagógico de seu filho. identificar mecanismos pedagógicos, pondo em prática, os que mais tragam resultado de aproveitamento aos alunos.
Inclusão/ Sócio educação	- encarar os desafios que são postos e devem ser dados conta e vista a atender a todos, na igualdade de direitos aproveitamento das boas experiências, sempre estruturando todos os setores para viabilizar melhor rendimento, condições de trabalho e satisfazendo a comunidade escolar.
Gestão de Pessoas	- aproveitar o que cada servidor da educação tem de melhor, buscando um maior e melhor rendimento das atividades, a gestão será de forma coletiva, dialogada, participativa e democrática com reuniões para podermos agir, com aproveitamento do perfil e das habilidades de cada um. - com a comunidade escolar, haverá respeito às opiniões e democracia para as tomadas de decisões.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Serviços de Apoio (recursos físicos e financeiros)	- a manutenção será permanente, preventiva de acordo com as prioridades e possibilidades, sempre priorizando o pedagógico com racionalidade tanto na parte estrutural como nos equipamentos. - a aplicação dos recursos será transparente exposta em murais e dialogada com a comunidade escolar. *estreitar cada vez mais as relações entre Conselho Escolar e SEMEDI, para implementar novas ações que venham contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem, bem como da gerência dos bens e recursos públicos;
Resultados Educacionais	* referente a Mutirão de Leitura * a Avaliação Escolar em nossa escola é realizada de forma diária e continua * a avaliação é entendida e praticada como um conjunto de ações que auxiliem o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas, reajustando e readequando sua prática às necessidades dos alunos.

3.1.5 Projetos pedagógicos

Cia Ambiental

Projeto com parceria da Appa que tem como objetivo atingir temas como: Bioma Mata Atlântica, Cidadania, Resíduos, Pesca e Patrimônio Históricos.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Atendem os alunos dos 5º anos.

3.1.6 Articulação entre ações de cuidar e educar, no processo de acolhimento das famílias e crianças na educação infantil

Ao acolher o aluno (seja ele criança ou adulto) em seus primeiros momentos na escola ou a cada nova etapa escolar, precisamos fazer com que se sintam cuidados, confortáveis e, acima de tudo, seguros. A forma como cada escola planeja o período de adaptação demonstra qual a concepção de educação e de aluno direcionam sua prática. A adaptação é necessária, porém não precisa acontecer de forma passiva e o acolhimento é que garantirá a qualidade dessa adaptação.

3.1.7 Articulação Da Educação Infantil

A articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, a educação infantil, historicamente baseada num eixo que é a infância e a sua peculiaridade, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens, o primeiro ano do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança vista como criança na educação infantil e passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

- a manutenção será permanente, preventiva de acordo com as prioridades e possibilidades, sempre priorizando o pedagógico com racionalidade tanto na parte estrutural como nos equipamentos.
- a aplicação dos recursos será transparente exposta em murais e dialogada com a comunidade escolar.

*estreitar cada vez mais as relações entre Conselho Escolar e SEMEDI, para programar novas ações que venham contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem, bem como da gerência dos bens e recursos públicos;



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

* tornar participativa e visível os Planos de Aplicação do recurso federais (PDDE);

3.2.1 Levantamento de ações que potencializam recursos para criação de condições necessárias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem

Construção de banheiros para os alunos com vasos adaptados para a educação infantil, Instalação de sinal de internet; Instalação de ar condicionado, Troca de toda a instalação elétrica;

3.2.2 Análise de avanços e dificuldades

A dificuldade de aprendizagem vem sendo um problema bastante debatido e preocupante, suas causas podem estar relacionadas a fatores exteriores ao indivíduo ou inerentes a ele, decorrendo de situações adversas à aprendizagem como o déficit sensorial, abandono escolar, baixa condição socioeconômica, problemas cognitivos e neurológicos.

Esses são problemas enfrentados pelos professores e alunos do ensino fundamental de muitas escolas, por isso procurou-se demonstrar os problemas que podem ocasionar essas dificuldades de aprendizagem, suas principais causas, as metodologias que podem ser trabalhadas para minimizar esse problema, evidenciando também a importância da participação da família no acompanhamento escolar.

3.2.3 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos, resguardadas as especificidades etárias das crianças da educação infantil e do ensino fundamental

Dependência	Quantidade	Condições de utilização	O que esta inadequado?



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

		Adequada	Inadequada	
Diretoria	0			
Secretaria	0			
Sala de professores	0			
Sala da Equipe pedagógica	0			

Sala de recursos multifuncional				
Classe especial				
Sala de apoio escolar				
Biblioteca				
Laboratório de informática				
Auditório				
Sala de aula				
Depósito de material de limpeza				
Dispensa				
Refeitório				
Pátio coberto				



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Quadra de esportes coberta				
Cozinha				
Área de serviço				
Sanitário dos professores				
Sanitários dos serviços gerais				
Sanitários dos alunos		X		

3.2.4 Proposta de ação para o ano corrente

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

Não há

Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional

A equipe de apoio operacional segue um cronograma mensal de organização de materiais recebidos e limpeza da escola

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A elaboração e a execução de uma proposta pedagógica é a primeira e principal das atribuições da escola, devendo sua gestão orientar-se para tal finalidade. Isto porque desta definição dependem muitas outras. A proposta pedagógica é, com efeito, o norte da escola, definindo caminhos e rumos que uma determinada comunidade



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

busca para si e para aqueles que se agregam em seu torno.

3.3.1 Integração escola e comunidade

A integração entre escola e comunidade se dá através de reuniões aonde os pais ficam atualizados sobre a rotina e atividades desenvolvidas no ambiente escolar.

3.3.2 Projetos e parcerias

Cia Ambiental

Projeto com parceria da Appa que tem como objetivo atingir temas como: Bioma Mata Atlântica, Cidadania, Resíduos, Pesca e Patrimônio Históricos.

Atendem os alunos dos 5º anos.

3.3.3 Instituições auxiliares: APMF, conselho escolar e grêmio estudantil.

A escola não possui APMF e Grêmio Estudantil

Conselho Escolar: responsável pelas reuniões entre escola e comunidade, distribuição das atividades conforme cada segmento de ensino-aprendizagem e acompanhamento da gestão escolar devido a sua importância, suas funções e responsabilidades.

DA NATUREZA E DOS FINS

Art. 2º O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

DA CONSTITUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Art. 12 O Conselho Escolar é constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, previsto no Art. 16.

Art. 16 O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e proporcionalidade, previstas nos Art. 14 e 15, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- a) representante dos trabalhadores da educação docentes;
- b) representante dos pais de alunos ou responsáveis

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

3.4.1 Diagnóstico e plano de formação continuada

As capacitações ocorrem em datas programadas pela SEMEDI, respeitando o calendário escolar e preferencialmente no dia da hora atividade do professor. As capacitações são direcionadas de acordo com a série a qual o professor leciona.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

3.4.2 Formação continuada para professores e funcionários

Deliberação Nº 02/09 — COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

As Formações Continuadas estão inseridas no Calendário Escolar do corrente ano, respeitando os dias letivos e as horas, não permitindo assim nenhum impacto negativo aos alunos.

É necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois com uma formação continuada ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada a sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo.

Ele deve formar-se com a capacidade de refletir sobre sua prática educacional, sobre sua docência, já que, é através do processo reflexo que irá se tornar um



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

profissional capaz de construir sua identidade profissional docente. Dessa forma, ele será capaz de se adaptar as diversas e rápidas mudanças no campo educacional, enfrentando assim as dificuldades encontradas a realidade da sala de aula.

A prática e o ato de reflexão dessa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma re-significação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor deve assumir o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está dando a oportunidade aos alunos a terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em que vivem.

É preciso que o professor tenha consciência do seu papel social para que possa ajudar o aluno a compreender a sociedade em que está inserido e a complexidade do conhecimento que se pretende adquirir, tendo como meta principal uma aprendizagem voltada para resolver os problemas que a vida nesta sociedade irá apresentá-lo, dando uma visão crítico-reflexiva das coisas que se apresentarão ao longo da vida. Com isso ele terá a possibilidade de compreender e interpretar os problemas que emergem no cotidiano.

Deve fazer do seu trabalho em sala um espaço de transformação não reproduz apenas, mas produzindo conhecimento através de uma reflexão crítica. Com isso, estará se beneficiando com os resultados obtidos para solucionar seus problemas e alcançar seus objetivos. A ideia do professor reflexivo proporciona uma ação educativa, cujo objetivo é romper com as visões simplistas de tratar o conhecimento, transformando-os e atos críticos. A prática educativa é percebida como um traço cultural compartilhado que estabelece uma relação com outros âmbitos da sociedade.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

É através de um processo formativo capaz de mobilizar os saberes da teoria da educação que os docentes compreenderão e desenvolverão as competências e habilidades necessárias para a investigação da sua própria atividade.

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTOR				
Não há				
PEDAGOGO COORDENADOR				
Não há				
PEDAGOGO ORIENTADOR				
Não há				
SECRETÁRIO ESCOLAR				
Não há				

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Lourdes da Costa Silva	7:30	11:30	12:30	16:30
Maristella de Zamboni Farias	7:30	11:30	12:30	16:30
Josemari Alves Batista	7:30	11:30	12:30	16:30
Sílvia Nascimento Santos do Rosario	7:30	11:30	12:30	16:30

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO PONTA DE UBÁ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Lourdes da C. Silva	Maristella de Zamboni Farias			

HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Lourdes da C. Silva	Maristella de Zamboni Farias			

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MANHÃ	TARDE
1º	Pré I
2º	
3º	
4º	
5º	

4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL INDICANDO CADA UM DELES E A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS E PROFESSORES



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
Pré I	tarde	03	1
Pré II	tarde	00	0

4.6 QUADRO E HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

MANHÃ	TARDE
1º ANO	Prel
2º ANO	
3º ANO	
4º ANO	
5º ANO	

4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Não há

4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO.

Sempre utilizamos a área verde para realizarmos atividades recreativas ou pedagógicas quando as dinâmicas em sala de aula requerem um espaço físico maior.

5. AVALIAÇÃO

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

As avaliações dos resultados pedagógicos são de extrema importância, podendo ser externas como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) entre outras, são válidas, mas não podem ser usadas como o único meio de avaliação do



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

desempenho de uma escola.

A análise dos resultados da avaliação da aprendizagem dos alunos e avaliação pedagógica dos professores serve principalmente para que se tenha uma visão ampla da educação no país. E conseqüentemente, para que seja possível saber o que fazer para melhorar as políticas públicas nesta área.

As escolas também precisam fazer uma avaliação interna. A junção de todos os resultados encontrados é que garantirá um bom aprendizado para os alunos e um avanço na qualidade do ensino de uma instituição.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Os estudos de recuperação também podem, como ato de reforço, ser realizados ao final do ano ou período letivo, se a escola assim dispuser em seu regimento, visto que o art. 24 da LDB já determinou a preferência a tais estudos paralelamente ao período letivo regular. O simples oferecimento de tais estudos, paralelamente ao período letivo regular, não significará o correto cumprimento da norma legal referida. É indispensável que os envolvidos sejam alvo de reavaliação, também paralela, a ser prevista nessas normas regimentais. Em se tratando de alunos com “baixo rendimento”, só a reavaliação permitirá saber se terá acontecido a recuperação pretendida. E, constatada essa recuperação, dela decorrerá a revisão dos resultados anteriormente anotados nos registros escolares, como estímulo ao compromisso com o processo.

Estudo e avaliação devem caminhar juntos, como é sabido, onde esta — a avaliação — é o instrumento indispensável para constatar em que medida os objetivos colimados foram alcançados.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

É a forma de propiciar a alunos com atraso escolar a oportunidade de atingir o nível de desenvolvimento correspondente a sua idade, mediante organização curricular da proposta pedagógica que definirá conteúdos, tempo necessário conforme o ritmo e



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

desempenho do aluno, metodologias e procedimentos. Trazendo diferentes formas de aprendizagem, possibilitando diferente relação com a aprendizagem afetiva.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretária Municipal de Educação e Educação Integrada determina um processo para facilitar a avaliação institucional dos alunos com o objetivo de alcançar a visão educacional, incluindo aprendizagem prática e avaliação da administração escolar, finanças e organizações educacionais.

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

Art. 22 - Fica instituída a Comissão Especial de Avaliação de que trata o § 4º, do art. 41, da CF, composta por 03 (três) servidores efetivos e estáveis, nomeados por ato do Prefeito, e no prazo de 4 (quatro) meses antes de findo o período do estágio probatório, manifestar-seá, fundamentadamente, pela aptidão ou não do servidor, ato que será submetido à homologação da autoridade competente, na forma do que dispuser a lei ou regulamento, podendo concluir pela exoneração do servidor, ou se estável, pela recondução ao cargo anteriormente ocupado.

Art. 23 - A Comissão Especial de Avaliação, observado o disposto no artigo 22, elaborará a avaliação em formulário padronizado, onde deverá constar:

I - Identificação e lotação do servidor;

II - Conceituação do desempenho (ótima (1); boa (2); regular (3); insuficiente (4));



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

III - Fundamentação da conceituação;

IV - Resultado final;

V - Identificação e assinatura dos membros.

Art. 24 - A Comissão Especial de Avaliação, avaliará o servidor em período de 6 (seis) em 6 (seis) meses, e a cada 3 (três) avaliações, o servidor que obtiver em cada uma delas, 04 quesitos com resultado insuficiente, poderá, através de parecer da Comissão, que assegure o direito de ampla defesa e contraditório, ser exonerado, ou reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.

§ 1º - Cientificado o servidor do resultado da avaliação pelo Departamento de Recursos Humanos, no prazo de 10 (dez) dias, poderá apresentar recurso ao Secretário de Administração, que julgará no prazo de 30 (trinta) dias.

§ 2º - A apuração dos requisitos de que trata este capítulo, processar-se-á, de modo que a exoneração do servidor, poderá ser feita antes de findo o período de 3 (três) anos de estágio probatório.

A Avaliação de desempenho dos Profissionais do Magistério é realizada pela Equipe Técnica SEMEDI e antecede a elevação de Nível Vertical.

5.6 PROPOSTAS COM OBJETIVO, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS.

Melhorar a qualidade de ensino.

Fomentar a participação da comunidade X professor.

6. CALENDÁRIO

6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							LEGENDA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	</



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

6.2 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
11 de maio		Apresentação para o Dia das Mães.	Pais e professores e alunos
10 de agosto		Confecção de cartão para o Dia dos Pais.	Professores e alunos
10 de outubro		Gincanas para o Dia das Crianças.	Professores e alunos
12 de dezembro		Confraternização do Final de Ano.	Pais, professores e alunos.

6.3 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
20 abril		Reunião para o estudo sobre o conselho escolar: Importância, Funções e Responsabilidade.	Professores, funcionários e pais.
16/ junho		Deliberar e distribuir atividades de cada segmento para melhor atuação dos mesmos.	Professores, funcionários e pais.
17/agosto		Acompanhamento da gestão escolar.	Professores, funcionários e pais.
26/outubro		Garantir a participação dos segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.	Professores, funcionários e pais.

6.4 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
Não há		

6.5 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

É na educação infantil que a maioria de nossas crianças terá o seu primeiro contato com uma educação formal, que pretende complementar a educação recebida no seio familiar e na sociedade. Por isso, esse nível de educação requer profissionais competentes que possuam as habilidades necessárias para lidar com as especificidades dessa faixa etária.



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866 . Acesso no dia: 28 de jun. de 2022.

CORTEZ Editora. Sobre notas escolares - distorções e possibilidades - Cipriano Luckesi. 2015. Disponível em: <<http://www.cortezeditora.com.br/sobre-notas-escolares-distorcoes-e-possibilidades-1457.aspx/p>>. Acesso em: 7 jun. 2022.

Demo, Pedro, 1941 - Educação e conhecimento: relação necessária, insuficiente e controversa, Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Demo, Pedro, 1941-Educar pela pesquisa, 2ª ed. Campinas, SP: Autores associados, 1997. - (Coleção educação contemporânea)

Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e



ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO “PONTA DE UBÁ” ENSINO

FUNDAMENTAL

Povoado Prainha – Ponta de Ubá

Terra,1979.

Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 - Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866. Acesso no dia: 28 de jun. de 2010